

DOI: <https://doi.org/10.18764/2178-2229v33n3e29514>

Relações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente em pesquisas brasileiras

Relations between pedagogical coordination, pedagogical documentation, and teacher mediation in Brazilian research

Relaciones entre coordinación pedagógica, documentación pedagógica y mediación docente en investigaciones brasileñas

Douglas Moraes Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0154-1592>

Rita Buzzi Rausch

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9413-4848>

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, como a produção acadêmica brasileira tem abordado as relações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente, identificando tendências, aproximações e lacunas nesse campo de investigação. A pesquisa contemplou produções publicadas em bases de dados e repositórios acadêmicos nacionais, como Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Portal de Periódicos CAPES entre 2015 e 2025, selecionadas a partir de descritores relacionados à coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. O corpus foi composto por quatorze estudos, analisados à luz do paradigma indiciário. Os resultados evidenciam a centralidade da coordenação pedagógica na promoção de processos formativos e na mediação docente, especialmente por meio da organização de espaços coletivos de reflexão e acompanhamento pedagógico. Observa-se que a documentação pedagógica aparece predominantemente vinculada ao registro e à interpretação das experiências educativas, sobretudo no contexto da Educação Infantil. Entretanto, verificou-se que ainda são reduzidos os estudos que articulam, de maneira sistemática, coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. Conclui-se que a documentação pedagógica apresenta potencial formativo para subsidiar processos de acompanhamento e reflexão acerca da prática.

Palavras-chave: coordenação pedagógica; documentação pedagógica; mediação docente.

Abstract: The present study aimed to analyze, through an integrative literature review, how Brazilian academic production has addressed the relationships among pedagogical coordination, pedagogical documentation, and teacher mediation, identifying trends, convergences, and gaps in this field of investigation. The research included studies published in Brazilian academic databases and repositories, such as the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Scientific Electronic Library Online (SciELO), and the CAPES Periodicals Portal, between 2015 and 2025. The studies were selected through descriptors related to pedagogical coordination, pedagogical documentation, and teacher mediation. The corpus consisted of fourteen studies, analyzed in light of the evidentiary paradigm. The results highlight the central role of pedagogical coordination in promoting teacher education processes and teacher mediation, especially through the organization of collective spaces for reflection and pedagogical support. Pedagogical documentation was found to be



Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

predominantly associated with the recording and interpretation of educational experiences, particularly in early childhood education. However, studies that systematically articulate pedagogical coordination, pedagogical documentation, and teacher mediation remain limited. The findings indicate that pedagogical documentation has formative potential to support processes of pedagogical monitoring and reflection on practice.

Keywords: pedagogical coordination; pedagogical documentation; teacher mediation.

Resumen: El presente estudio tuvo como objetivo analizar, mediante una revisión integradora de la literatura, cómo la producción académica brasileña ha abordado las relaciones entre la coordinación pedagógica, la documentación pedagógica y la mediación docente, identificando tendencias, aproximaciones y lagunas en este campo de investigación. La investigación contempló producciones publicadas en bases de datos y repositorios académicos nacionales, como la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD), la Scientific Electronic Library Online (SciELO) y el Portal de Periódicos CAPES, entre 2015 y 2025. Los estudios fueron seleccionados a partir de descriptores relacionados con la coordinación pedagógica, la documentación pedagógica y la mediación docente. El corpus estuvo compuesto por catorce estudios, analizados a la luz del paradigma indiciario. Los resultados evidencian la centralidad de la coordinación pedagógica en la promoción de procesos formativos y en la mediación docente, especialmente mediante la organización de espacios colectivos de reflexión y acompañamiento pedagógico. Asimismo, se observa que la documentación pedagógica aparece predominantemente vinculada al registro y la interpretación de las experiencias educativas, sobre todo en el contexto de la Educación Infantil. Sin embargo, son escasos los estudios que articulan de manera sistemática la coordinación pedagógica, la documentación pedagógica y la mediación docente. Se concluye que la documentación pedagógica presenta potencial formativo para apoyar procesos de acompañamiento y reflexión sobre la práctica pedagógica.

Palabras clave: coordinación pedagógica; documentación pedagógica; mediación docente.

1 Introdução

A coordenação pedagógica ocupa lugar central na organização do trabalho educativo no interior das escolas, especialmente no que se refere à mediação das práticas docentes e à promoção de processos formativos. No contexto brasileiro, esse profissional tem sido compreendido como articulador do trabalho coletivo, responsável pela organização de espaços de estudo, planejamento e reflexão a respeito da prática pedagógica (Placco; Almeida, 2015). Nessa perspectiva, sua atuação ultrapassa funções estritamente administrativas, assumindo caráter formativo ao incidir diretamente na formação em serviço dos professores e na qualificação das práticas pedagógicas realizadas no cotidiano escolar.

Essa compreensão da coordenação pedagógica relaciona-se à necessidade de construção de práticas docentes capazes de responder à complexidade dos processos educativos, considerando que o trabalho pedagógico envolve dimensões sociais, culturais, relacionais e subjetivas que não podem ser reduzidas a procedimentos técnicos ou a modelos padronizados de ensino. A prática docente exige processos permanentes de interpretação, análise e tomada de decisão,

demandando espaços coletivos que favoreçam as experiências vividas no contexto escolar.

Nas últimas décadas, o campo educacional tem sido marcado pela ampliação de políticas de avaliação e pela crescente valorização de indicadores de desempenho e evidências educacionais como mecanismos orientadores das práticas pedagógicas. Embora esses movimentos estejam associados à busca por maior eficiência e acompanhamento da qualidade da educação, autores como Biesta (2010, 2013) problematizam os efeitos de uma racionalidade educacional centrada excessivamente na mensuração, na performatividade e na lógica do “*what works*”. Para o autor, a educação não pode ser reduzida à aplicação de técnicas voltadas à obtenção de resultados previamente definidos, uma vez que os processos educativos envolvem dimensões éticas, relacionais e formativas que escapam à lógica instrumental. Ele defende a necessidade de recuperar a dimensão pedagógica da educação, compreendendo o ensino como prática que envolve interpretação, responsabilidade e abertura à singularidade das experiências educativas.

Essa crítica torna-se especialmente relevante quando se considera a complexidade do trabalho docente e a necessidade de práticas formativas que possibilitem compreender os processos educativos para além de indicadores quantitativos e prescrições técnicas. Desse modo, a documentação pedagógica emerge como possibilidade de acompanhamento, interpretação e problematização das experiências educativas, permitindo tornar visíveis os percursos de aprendizagem construídos no cotidiano escolar. Compreendida como uma prática interpretativa, a documentação pedagógica favorece a construção de sentidos sobre a experiência pedagógica e reconhece a educação como um processo relacional, contextual e aberto à imprevisibilidade. Em diálogo com as pedagogias participativas, especialmente com a experiência de Reggio Emilia (Rinaldi, 2006), a documentação passa a ser compreendida como instrumento que sustenta processos de escuta, reflexão e construção coletiva de conhecimento no contexto educativo.

Ao considerar a atuação da coordenação pedagógica, a documentação pode constituir um importante dispositivo formativo, especialmente quando mobilizada como estratégia de mediação docente (Libâneo, 2004; Placco; Almeida, 2015). Ao organizar, interpretar e discutir os registros produzidos no cotidiano escolar, o

coordenador pedagógico cria condições para que os professores analisem suas práticas, compartilhem experiências e construam coletivamente novos sentidos sobre o trabalho pedagógico. Nesse movimento, a mediação deixa de restringir-se ao acompanhamento técnico das ações docentes e passa a envolver processos de escuta, diálogo e reflexão coletiva acerca da prática educativa.

A reduzida articulação entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente permite compreender não apenas uma lacuna quantitativa na produção científica, mas também determinadas formas de conceber os processos formativos no contexto escolar. Observa-se que, embora a coordenação pedagógica seja amplamente reconhecida como instância de formação e acompanhamento das práticas docentes, a documentação pedagógica atualmente ocupa lugar periférico nesse movimento, aparecendo predominantemente associada ao registro e à visibilização das experiências educativas. Evidencia-se que os processos de formação docente continuam, em muitos contextos, desvinculados de instrumentos sistemáticos de análise da prática, o que contribui para que a documentação permaneça mais próxima de uma dimensão descritiva do que propriamente formativa. A ausência de articulações mais consistentes entre esses elementos revela limites na compreensão da documentação pedagógica como dispositivo capaz de sustentar processos coletivos de interpretação, problematização e mediação docente.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, como a produção científica brasileira tem abordado as relações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente no contexto escolar. A investigação busca identificar tendências, aproximações e lacunas presentes nesse campo de estudos, contribuindo para a compreensão das possibilidades formativas associadas à atuação da coordenação pedagógica.

Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma revisão integrativa da literatura a partir de estudos identificados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e no Portal de Periódicos CAPES, considerando produções publicadas entre 2015 e 2025. O artigo está organizado em quatro seções. Inicialmente, apresenta-se a fundamentação

teórica que sustenta a discussão sobre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. Em seguida, descrevem-se os procedimentos metodológicos da pesquisa. Na sequência, são apresentados e discutidos os resultados da revisão integrativa. Por fim, expõem-se as considerações finais, destacando as principais contribuições e lacunas identificadas no campo investigado.

2 Coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente

A coordenação pedagógica, no contexto da educação básica brasileira, tem sido historicamente marcada por tensões entre funções administrativas e pedagógicas, aspecto que influencia diretamente a compreensão de seu papel no interior da escola. Embora, em alguns contextos, esteja associada à organização burocrática do trabalho escolar, diferentes estudos (Libâneo, 2004; Paro, 2000; Placco; Almeida, 2015) apontam para a centralidade da coordenação pedagógica na articulação do trabalho coletivo, no acompanhamento das práticas docentes e na promoção de processos formativos. Nessa perspectiva, a coordenação pedagógica deixa de ocupar um lugar meramente operacional e passa a ser compreendida como instância estratégica na organização do trabalho pedagógico e na construção coletiva das práticas educativas.

Placco e Almeida (2015) compreendem a coordenação pedagógica como espaço de formação em serviço, no qual a reflexão referente à prática assume papel central. Tal compreensão desloca a formação docente de uma lógica restrita a cursos externos ou ações pontuais, reconhecendo a escola como espaço privilegiado de mediação docente. Nesse contexto, a atuação do coordenador pedagógico envolve a criação de condições para que os professores analisem suas práticas, compartilhem experiências e construam coletivamente possibilidades de intervenção pedagógica. A mediação docente, portanto, não se limita à transmissão de orientações ou ao acompanhamento técnico das ações docentes, mas envolve processos de diálogo, problematização e construção compartilhada de conhecimentos (Placco; Almeida, 2015). Segundo Placco; Almeida; Souza (2011, p. 228), o coordenador pedagógico “[...] é o profissional mediador entre currículo e professores e, por excelência, o formador dos professores”.

Ao discutir a organização do trabalho pedagógico, Libâneo (2004) destaca que as práticas educativas exigem intencionalidade e articulação entre planejamento, acompanhamento e avaliação. Para o autor, a coordenação pedagógica exerce função articuladora no interior da escola, promovendo a integração entre os diferentes sujeitos e processos que constituem o cotidiano escolar. Essa articulação, entretanto, não ocorre de forma automática, sendo resultado de ações intencionais que demandam escuta, negociação e capacidade de mobilização coletiva. A atuação do coordenador pedagógico desenvolve-se, assim, em um campo marcado por diferentes concepções de ensino, trajetórias profissionais e expectativas institucionais.

Paro (2000), ao compreender a escola como espaço de interação social e construção coletiva, contribui para ampliar essa discussão ao evidenciar que o trabalho pedagógico envolve dimensões relacionais que ultrapassam o plano técnico. Nesse cenário, a coordenação pedagógica assume papel relevante na organização de espaços de diálogo e colaboração entre os professores, favorecendo a circulação de saberes e a construção de vínculos profissionais. A mediação docente envolve, portanto, não apenas a organização das práticas, mas também a construção de condições institucionais que favoreçam processos coletivos de reflexão e formação.

O coordenador pedagógico, assumindo a função de mediação, também passa a operar na interface entre as políticas educacionais e o cotidiano da escola. Isso implica interpretar diretrizes curriculares, políticas públicas e demandas institucionais, articulando-as às necessidades concretas do trabalho docente. Tal movimento exige capacidade de contextualização e problematização, uma vez que as orientações externas não se materializam automaticamente nas práticas pedagógicas. Além disso, a efetividade dessa atuação depende das condições institucionais oferecidas pela escola, considerando que a sobrecarga administrativa, a ausência de tempos coletivos e a falta de formação específica frequentemente limitam as possibilidades de atuação formativa da coordenação pedagógica (Placco; Almeida; Souza, 2011).

Ao considerar esses elementos, torna-se evidente que a coordenação pedagógica desempenha papel central na organização do trabalho docente, especialmente no que se refere à promoção de processos de reflexão e formação docente. O coordenador pedagógico, nesse contexto, possibilita a construção de práticas pedagógicas mais conscientes e fundamentadas, na medida em que favorece

a análise do fazer docente e a construção coletiva de alternativas pedagógicas. Compreender a coordenação pedagógica como instância de mediação implica reconhecer seu potencial formativo no contexto escolar, especialmente quando promove espaços de diálogo, reflexão e problematização das práticas educativas.

É justamente nesse movimento que a reflexão docente se insere como elemento constitutivo do desenvolvimento profissional, estando associada à capacidade do professor de analisar, interpretar e ressignificar sua prática à luz das experiências vividas no cotidiano escolar. As contribuições de Schön (2000) são fundamentais nesse debate por compreender a docência como prática marcada pela complexidade e pela imprevisibilidade, na qual o professor produz conhecimento ao refletir durante a ação e ao analisá-la posteriormente. Nessa perspectiva, a prática docente deixa de ser compreendida como simples aplicação de técnicas previamente definidas e passa a ser reconhecida como espaço de construção de saberes.

As discussões propostas por Schön (1987, 2000) constituem importante referência para a compreensão dos processos reflexivos na formação docente, especialmente ao reconhecer que o conhecimento profissional é produzido no interior da própria prática. O autor distingue diferentes movimentos da reflexão, entre eles o conhecimento na ação, relacionado aos saberes mobilizados pelos professores no exercício da docência; a reflexão na ação, que ocorre simultaneamente ao desenvolvimento da prática pedagógica; e a reflexão sobre a ação, caracterizada pela retomada analítica das experiências vividas. Além disso, Schön destaca a reflexão sobre a reflexão na ação¹, compreendida como movimento mais aprofundado de análise crítica da prática e das decisões tomadas no contexto educativo. Conforme problematiza Rausch (2008), essas dimensões contribuem para compreender a docência como prática marcada pela interpretação, pela tomada de decisões e pela construção contínua de saberes profissionais. A reflexão na ação possibilita ao professor analisar situações imprevistas do cotidiano escolar, reorganizando suas intervenções pedagógicas diante das demandas que emergem no próprio processo de ensinar.

¹ Neste estudo, preservam-se as expressões "reflexão sobre a ação" e "reflexão sobre a reflexão na ação" por corresponderem à terminologia empregada por Schön (2000) na tradução brasileira de *Educando o profissional reflexivo*, constituindo categorias teóricas próprias do autor.

Ao avançar da reflexão para a noção de reflexividade, a prática docente passa a ser compreendida como um processo contínuo de interpretação, análise e reconstrução da ação pedagógica. Rausch (2008) compreende a reflexividade como processo que se constitui nas relações estabelecidas no contexto escolar e nas práticas formativas desenvolvidas coletivamente. Mais do que um movimento individual de análise da prática, a reflexividade envolve a problematização das experiências docentes à luz das condições institucionais, organizacionais e formativas em que o trabalho pedagógico se realiza. A construção de uma postura reflexiva não ocorre de maneira espontânea, mas depende de espaços e mediações que favoreçam o diálogo, a análise compartilhada das experiências e a elaboração coletiva dos saberes profissionais.

A reflexão e a reflexividade articulam-se à construção dos saberes docentes que, conforme destacam Nóvoa (2009) e Tardif (2014), são produzidos no interior da profissão, nas experiências, nas interações e nas condições concretas do trabalho pedagógico. Essa compreensão desloca a ideia de formação docente de uma perspectiva centrada apenas na transmissão de conteúdo para uma concepção que reconhece o professor como sujeito que produz conhecimentos a partir de sua inserção na prática. A formação não se reduz à aquisição de conhecimentos teóricos, mas constitui-se como processo contínuo de elaboração e reelaboração de saberes, no qual a experiência vivida e compartilhada assume papel estruturante.

Essa compreensão também tensiona modelos tradicionais de formação continuada centrados na transmissão de conteúdos externos à prática pedagógica e organizados de forma descontextualizada do cotidiano escolar. Ao reconhecer a escola como espaço legítimo de produção de conhecimento profissional, desloca-se a formação de uma lógica prescritiva para processos que valorizam a análise das experiências vividas pelos próprios docentes. A documentação pedagógica apresenta potencial para contribuir com a constituição de práticas formativas mais contextualizadas, na medida em que possibilita que os professores revisitem suas ações, interpretem os processos educativos e construam coletivamente novos sentidos para o trabalho pedagógico.

Ao compreender a prática como espaço de aprendizagem profissional, torna-se possível afirmar que os saberes docentes não são apenas aplicados, mas

permanentemente construídos e transformados no cotidiano escolar, em diálogo com outros profissionais e com as demandas do contexto. Essa perspectiva implica reconhecer que os saberes docentes são construídos na articulação entre experiência, reflexão e interação, exigindo condições institucionais que sustentem processos formativos contínuos e coletivos. Entretanto, contextos marcados pela intensificação do trabalho, pela fragmentação das práticas e pela ausência de espaços coletivos tendem a limitar a possibilidade de refletir a prática. Nesse cenário, a coordenação pedagógica assume papel relevante ao promover espaços de análise e discussão coletiva do trabalho docente.

Na perspectiva de compreender a prática como espaço de produção de conhecimento, tornam-se necessárias estratégias capazes de tornar visíveis os processos formativos desenvolvidos no cotidiano escolar. Ao deslocar o olhar para aquilo que é vivido, interpretado e compartilhado na prática pedagógica, abre-se espaço para a construção de instrumentos que favoreçam a leitura, a problematização e a comunicação dessas experiências. Desse modo, a documentação pedagógica emerge como possibilidade de materializar esses processos, articulando prática, reflexão e formação.

A documentação pedagógica tem sido compreendida, especialmente no campo das pedagogias participativas, como prática que ultrapassa a dimensão do registro e se constitui como dispositivo de interpretação e produção de conhecimento dos processos educativos. Documentar não significa apenas registrar acontecimentos, mas tornar visíveis os percursos de aprendizagem, possibilitando sua interpretação, problematização e comunicação. A experiência de Reggio Emilia, amplamente discutida por Rinaldi (2006), contribui significativamente para essa compreensão ao afirmar que documentar implica tornar visível o pensamento, criando condições para que crianças e adultos revisitem suas experiências e construam significados.

No contexto brasileiro, essa discussão também tem sido ampliada por autores como Ostetto (2017) ao compreender a documentação pedagógica como prática de observação, registro e interpretação dos processos educativos, possibilitando a construção de narrativas sobre as experiências vividas no cotidiano escolar, Proença (2018) ao ressaltar que os registros pedagógicos assumem relevância quando

ultrapassam a função burocrática e passam a subsidiar reflexões sobre as práticas educativas e Fochi (2019) destacando que a documentação pedagógica produz condições para tornar visíveis os percursos de aprendizagem, favorecendo processos de análise e tomada de decisão pedagógica. Assim, a documentação pedagógica configura-se como prática interpretativa e relacional, situada no interior de uma pedagogia que valoriza a escuta, a participação e a construção coletiva de significados.

A dimensão narrativa da documentação pedagógica pode ser aprofundada conforme as contribuições de Bruner (2001), que compreende a narrativa como forma fundamental de organização da experiência humana. Para o autor, os sujeitos constroem significados por meio de narrativas que articulam ações, intenções e contextos, permitindo compreender a experiência para além de sua dimensão imediata. Ao ser articulada à documentação pedagógica, essa perspectiva possibilita compreender os registros produzidos no cotidiano escolar como construções narrativas que organizam e interpretam a experiência educativa. Dessa forma, os professores podem revisitar suas práticas, reconhecer recorrências, tensionar decisões pedagógicas e construir novas compreensões de ensinar e aprender.

A documentação pedagógica estabelece, assim, estreita relação com os processos de reflexão docente, aproximando-se das contribuições de Schön (2000), que destaca a centralidade da reflexão na/da ação no desenvolvimento profissional. Ao tornar visíveis as práticas desenvolvidas no cotidiano escolar, a documentação oferece suportes concretos para que os professores revisitem suas ações, analisem suas decisões e produzam novos sentidos para o trabalho pedagógico. Documentar, nesse sentido, não se reduz a registrar acontecimentos, mas constitui prática que sustenta a análise e a interpretação da experiência docente.

Entretanto, ao avançar da reflexão para a reflexividade, amplia-se também a compreensão da documentação pedagógica como dispositivo que favorece a problematização das condições sociais, institucionais e culturais que atravessam o trabalho docente. Rausch (2008) compreende a reflexividade como movimento que ultrapassa a análise da ação imediata, incorporando a problematização dos contextos que constituem a prática pedagógica. A documentação pedagógica, ao possibilitar a

análise coletiva das experiências educativas, contribui para deslocar a reflexão de um plano estritamente individual para uma perspectiva contextualizada e compartilhada.

Oliveira-Formosinho e Formosinho (2013) reforçam essa perspectiva ao situarem a formação docente no contexto da prática, compreendendo o cotidiano escolar como espaço privilegiado de aprendizagem profissional. Para as autoras, a formação em contexto se constrói na análise das experiências vividas, na partilha entre pares e na construção coletiva de saberes.

A coordenação pedagógica assume papel central na mediação do uso da documentação pedagógica, na medida em que se configura como instância responsável pela organização de espaços coletivos de reflexão e formação docente. Conforme destacam Placco e Almeida (2015), a coordenação pedagógica atua na articulação do trabalho escolar, promovendo o acompanhamento das práticas e a construção de processos formativos no interior da escola. Ao mediar a utilização da documentação pedagógica, o coordenador potencializa seu caráter formativo, evitando que os registros se reduzam a práticas burocráticas e favorecendo sua utilização como instrumento de análise e desenvolvimento profissional.

Compreender a documentação pedagógica como dispositivo implica reconhecer que sua função não se restringe aos aspectos instrumentais ou organizacionais. A documentação passa a constituir um elemento estruturante de processos de leitura, interpretação e problematização da prática pedagógica, permitindo que experiências cotidianas sejam retomadas coletivamente e transformadas em objeto de análise formativa. Ao produzir registros que tornam visíveis os percursos de aprendizagem e as decisões pedagógicas, a documentação contribui para a construção de uma memória dos processos pedagógicos da instituição e para a circulação dos saberes produzidos no cotidiano escolar (Fochi, 2019; Rinaldi, 2006). Sua potência formativa reside justamente na possibilidade de deslocar a reflexão docente de um plano abstrato para a análise situada das experiências vividas, favorecendo processos de formação ancorados no cotidiano escolar e nas relações construídas entre os sujeitos.

A potencialidade formativa da documentação pedagógica não se realiza de forma automática, estando diretamente relacionada às formas como ela é apropriada no contexto escolar. Rinaldi (2006) destaca que a documentação ganha sentido

quando inserida em processos coletivos de análise e interpretação, nos quais os sujeitos são convidados a problematizar as experiências vividas. Desse modo, a mediação da coordenação pedagógica torna-se fundamental para transformar a documentação em prática formativa, criando condições para que os professores discutam suas práticas, confrontem interpretações e construam novos significados para o trabalho pedagógico.

O trabalho docente, compreendido como um conjunto de ações pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar, mobilizando saberes, experiências, relações e decisões construídas no cotidiano da prática (Tardif, 2014), configura-se, assim, como prática interpretativa e situada, na qual as ações pedagógicas são continuamente analisadas à luz das experiências e dos contextos em que se produzem. Essa perspectiva contribui para a construção de uma cultura pedagógica que reconhece a complexidade dos processos educativos, em contraposição a abordagens centradas exclusivamente na mensuração de resultados e na lógica da performatividade. Conforme problematiza Biesta (2010), a educação não pode ser reduzida apenas àquilo que é mensurável, sendo necessário considerar suas dimensões éticas, políticas e formativas, que envolvem a construção de sentidos em cada contexto educativo.

A documentação pedagógica pode ser compreendida não apenas como estratégia de registro ou reflexão, mas como dispositivo que sustenta processos mais amplos de interpretação e posicionamento pedagógico. Ao articular narrativa, reflexão e análise da prática, a documentação possibilita que os professores revisitem suas experiências e produzam leituras mais complexas do trabalho docente. Quando mediada em espaços coletivos de formação, especialmente no âmbito da coordenação pedagógica, a documentação contribui para o desenvolvimento de práticas docentes mais conscientes, críticas e intencionalmente orientadas.

3 Caminhos metodológicos

Com o objetivo de analisar como a produção científica brasileira tem abordado as relações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, compreendida como um tipo de pesquisa que permite sistematizar, analisar e interpretar a produção científica de

um determinado tema. Essa abordagem possibilita a construção de um panorama do conhecimento produzido, favorecendo a identificação de tendências, aproximações e lacunas no campo investigado.

A revisão integrativa caracteriza-se pela adoção de procedimentos metodológicos explícitos e sistematizados, que orientam a identificação, seleção e análise crítica dos estudos (Botelho; Cunha; Macedo, 2011). Esta pesquisa seguiu as seguintes etapas: (1) definição do tema e da questão de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) busca e seleção dos estudos; (4) organização do corpus; (5) análise e interpretação das produções; e (6) sistematização dos resultados.

A busca dos estudos foi realizada nas bases Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)², Scientific Electronic Library Online (SciELO)³ e Portal de Periódicos CAPES⁴, selecionadas por sua relevância no campo da Educação. Para a realização das buscas, foram utilizados os descritores “coordenação pedagógica”, “documentação pedagógica” e “mediação docente”, combinados por meio do operador booleano (AND), com o intuito de identificar produções relacionadas aos eixos centrais desta investigação.

Considerando a especificidade do tema e a limitada incidência de estudos que contemplassem simultaneamente os três descritores, foram incluídas produções que estabelecessem relações entre ao menos dois desses eixos, desde que apresentassem aderência ao objetivo da pesquisa. Esse procedimento possibilitou a constituição de um corpus analítico compatível com o problema investigado e com os propósitos do estudo.

Como critérios de inclusão, foram considerados: (a) estudos publicados entre 2015 e 2025, recorte temporal adotado por privilegiar a produção científica recente relacionada ao objeto investigado; (b) produções acadêmicas em formato de artigos, dissertações e teses; e (c) trabalhos que abordassem, de forma articulada, pelo menos dois dos eixos investigados. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados estudos que não dialogavam com o campo educacional ou que não apresentavam

² Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>

³ Disponível em: <https://www.scielo.br>

⁴ Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>

relação consistente com os descritores definidos e, ainda, aqueles que não apresentavam integração dos eixos.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e palavras-chave, com o objetivo de identificar a pertinência das produções. Em seguida, procedeu-se à leitura dos resumos, buscando verificar a aderência ao foco da pesquisa. Por último, os estudos selecionados foram lidos na íntegra, possibilitando a definição do corpus final, composto por quatorze produções.

A análise dos estudos orientou-se por uma abordagem qualitativa, priorizando produções que possibilitassem maior aprofundamento analítico e diálogo com os objetivos da investigação (Gatti, 2021). Essa opção metodológica favoreceu a interpretação das tendências e das lacunas identificadas no corpus analisado.

No que se refere à análise das produções, esta investigação fundamenta-se no paradigma indiciário, conforme proposto por Ginzburg (1989), que se caracteriza por uma abordagem interpretativa voltada à identificação de indícios, pistas e elementos significativos presentes nos materiais analisados. Nessa perspectiva, a análise não se limita à descrição dos estudos, mas envolve a construção de interpretações que permitem compreender relações, recorrências e lacunas no campo investigado.

A partir desse movimento interpretativo, os estudos foram organizados em eixos analíticos, definidos com base nas aproximações conceituais identificadas durante a leitura integral das produções. Esses eixos orientaram a análise dos estudos, permitindo a compreensão das diferentes formas pelas quais a coordenação pedagógica, a formação docente e a documentação pedagógica têm sido abordadas na literatura.

Nessa perspectiva, a análise não se limita à descrição dos dados, mas envolve um movimento interpretativo que busca compreender relações, recorrências e ausências presentes nas produções analisadas. Tal abordagem mostrou-se pertinente ao objetivo deste estudo, uma vez que possibilitou evidenciar não apenas o que está presente na literatura, mas também as lacunas e silenciamentos do campo.

Considerando esse movimento analítico, constituiu-se um corpus composto por quatorze estudos de acordo com os critérios previamente estabelecidos, os quais

são apresentados no Quadro 1, contendo autoria, ano de publicação, título completo e tipo de produção. A sistematização desses dados visa conferir maior transparência ao percurso metodológico e possibilitar a compreensão do conjunto das produções analisadas.

Quadro 1 – Pesquisas selecionadas

Título	Autores	Ano de publicação	Tipo
O Papel do Coordenador Pedagógico na Mediação entre Teoria e Práticas Docentes	JESUS, P. T.; COUTINHO, D. J. G.	2025	Artigo
O Coordenador Pedagógico como Agente Mediador e Formativo na Ressignificação do Trabalho Docente na Escola Básica: Contribuições da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica	CAETANO, F. A.	2025	Tese
O Coordenador Pedagógico e a Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais	PERINI, R. L. S.	2024	Artigo
A Mediação da Coordenação Pedagógica na Formação em Exercício de Professores no Uso das TdC	CORDEIRO, M. S. N.	2024	TCC
Aprender em Companhia: a Relação entre a Documentação Pedagógica, a Coordenação Pedagógica e os Professores da Educação Infantil	FRAGA, D. S. B.	2024	Dissertação
Documentação de Mini-Histórias sob Olhar da Coordenação Pedagógica	MELIN, A. P.; MONTANHA, H. S. F.; RAMOS, T. I. P.	2023	Artigo
A Mediação do Coordenador Pedagógico e o Aspecto Formativo na Ressignificação do Trabalho Docente	CAETANO, F. A.	2023	Artigo
O Coordenador Pedagógico e os Saberes Revelados nas Práticas Formativas: Possibilidades na Constituição de Seu Papel de Formador	SCANDALO, P. P	2023	Dissertação
O uso da Documentação Pedagógica pela CP para a Formação Docente	PRESSINOTI, P. A.	2022	TCC
A poética da Escuta: o Olhar do Coordenador Pedagógico na Documentação Pedagógica como Processo Reflexivo na Formação do Professor	NIELSEN, M. R. F.	2020	Dissertação
Coordenação Pedagógica: Trabalho de Articulação e Encaminhamentos Pedagógicos Desenvolvidos em Escolas Municipais de Cascavel/PR	CARNAVAL, G. S. K.	2020	Dissertação
A Coordenação Pedagógica na EJA: Contribuições para a Formação Continuada de Professores	SOUZA, D. A. B.	2018	Dissertação
A Importância da Coordenação Pedagógica para a Formação Continuada de Professores	RODRIGUES, A. C.; OLIVEIRA, C. K.	2018	Artigo
O Papel da Coordenação Pedagógica e sua Mediação no Acompanhamento da Prática Pedagógica da Professora de Educação Infantil	MOURA, H. F	2015	Monografia

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os estudos foram organizados em quatro eixos temáticos, definidos durante a leitura integral das produções: (1) coordenação pedagógica e mediação docente; (2) coordenação pedagógica e formação docente; (3) documentação pedagógica como prática reflexiva; e (4) articulações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. Embora cada trabalho tenha sido alocado no eixo que melhor representava sua contribuição predominante, observou-se que algumas pesquisas dialogam simultaneamente com mais de uma categoria analítica. O Quadro 2 apresenta sua sistematização.

Quadro 2 – Eixos analíticos

Eixo	Síntese	Quantidade de trabalhos
Coordenação pedagógica e mediação docente	Reúne estudos que abordam a atuação da coordenação pedagógica como instância mediadora do trabalho docente, considerando o acompanhamento pedagógico, a orientação docente, o diálogo entre os profissionais e a articulação entre teoria e prática. Neste eixo, a mediação docente é analisada tanto em sua dimensão organizacional quanto em sua dimensão formativa, evidenciando diferentes concepções presentes na literatura.	4
Coordenação pedagógica e formação docente	Contempla produções que discutem a função formativa da coordenação pedagógica no contexto escolar, especialmente no que se refere à formação continuada de professores. Inclui estudos que tratam da organização de espaços coletivos de aprendizagem, desenvolvimento profissional docente e construção de culturas colaborativas.	5
Documentação pedagógica como prática reflexiva	Engloba estudos que abordam a documentação pedagógica como estratégia de registro, interpretação e reflexão sobre a prática educativa. Neste eixo, a documentação é compreendida como prática investigativa que contribui para a construção de sentidos sobre o processo de ensino e aprendizagem, com forte presença no contexto da Educação Infantil.	3
Articulação entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente	Reúne estudos que estabelecem relações entre dois ou mais dos elementos centrais da pesquisa. Este eixo permite identificar aproximações entre coordenação, documentação e mediação, evidenciando avanços e, principalmente, lacunas na produção acadêmica no que se refere à integração dessas dimensões.	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura interpretativa, buscando identificar convergências, tensões e lacunas no campo investigado. O levantamento realizado evidenciou poucos estudos que articulam coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente, constituindo um dos principais achados desta pesquisa.

As produções foram analisadas considerando ano de publicação, região, instituições proponentes, temáticas, referenciais teóricos e aspectos metodológicos. A análise da distribuição temporal dos estudos evidencia um movimento de expansão e complexificação do campo investigativo ao longo do período de 2015 a 2025.

A produção científica do período inicial caracteriza-se pela predominância de pesquisas voltadas à definição das funções e da identidade do coordenador pedagógico, com ênfase em aspectos descritivos e normativos da atuação profissional. A partir de 2018, identifica-se um crescimento da produção acadêmica, acompanhado da ampliação dos focos investigativos, que passam a incorporar a mediação pedagógica e os processos de formação docente em serviço.

Esse movimento se intensifica no ano de 2020, momento em que emergem estudos que passam a considerar a prática pedagógica como eixo central da formação docente, incorporando a documentação pedagógica como elemento para refletir a prática. O fortalecimento das discussões promovidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (2009) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017) contribui para compreender esse movimento, uma vez que esses documentos ampliaram a visibilidade da documentação pedagógica, dos registros e do acompanhamento das aprendizagens no contexto educacional. Nos anos mais recentes, especialmente entre 2023 e 2025, observa-se aumento no número de produções, acompanhado de maior densidade temática, com foco nos processos formativos, na mediação da coordenação pedagógica e na organização do trabalho pedagógico.

Apesar desse avanço, os estudos analisados evidenciam uma lacuna importante, na medida em que não articulam de forma sistemática a relação entre coordenação pedagógica, formação docente e documentação pedagógica. Tal ausência revela a necessidade de investigações que compreendam a documentação pedagógica como elemento estruturante dos processos formativos, especialmente no contexto da atuação da coordenação pedagógica, perspectiva que orienta o presente estudo.

As produções analisadas concentram-se majoritariamente nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, com presença também no Nordeste e, de forma mais pontual, no Centro-Oeste, evidenciando uma distribuição desigual da produção científica no

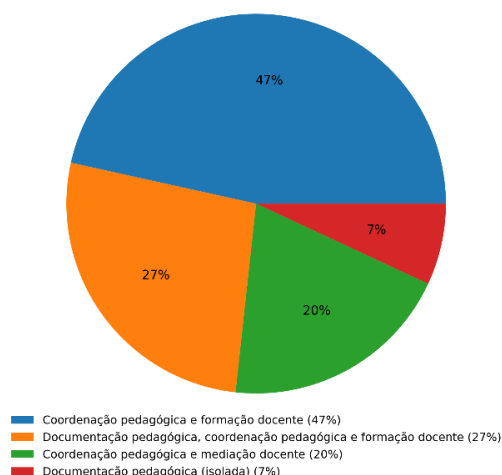
campo. A maior incidência de estudos das regiões Sudeste e Sul acompanha a concentração de instituições de ensino superior que desenvolvem pesquisas na área da educação, especialmente no âmbito da pós-graduação. Embora em menor número, a presença de trabalhos oriundos do Nordeste amplia o escopo das análises, indicando a inserção de diferentes contextos educacionais na produção científica. Por outro lado, a baixa incidência de estudos provenientes do Centro-Oeste revela uma participação mais restrita dessa região no conjunto das produções analisadas. De modo geral, os dados evidenciam que, embora haja diversidade regional, essa distribuição não ocorre de forma equilibrada entre as diferentes regiões do país.

No que se refere às instituições proponentes, há predominância de universidades públicas, especialmente estaduais e federais, seguidas por instituições comunitárias e privadas. Essa predominância indica que a maior parte das pesquisas analisadas foi desenvolvida em contextos institucionais vinculados ao setor público, o que se reflete na quantidade de estudos identificados. As universidades estaduais e federais aparecem como principais responsáveis pela produção dos trabalhos, concentrando a maior parte das dissertações, teses e artigos selecionados. As instituições comunitárias e privadas, embora presentes, aparecem em menor número, contribuindo de forma complementar para o conjunto das produções. Considerando esse panorama, os dados apontam para uma concentração da produção científica em instituições públicas, com participação mais limitada de outros tipos de instituições no campo investigado.

A organização temática das pesquisas evidencia a predominância de estudos que articulam coordenação pedagógica e formação docente, configurando esse como o eixo mais consolidado no campo investigado. As temáticas são apresentadas no Gráfico 1, a seguir, permitindo visualizar a distribuição dos trabalhos conforme as articulações estabelecidas entre os diferentes elementos analisados. A partir da leitura do gráfico, verifica-se que a maior parte das produções se concentra na relação entre coordenação pedagógica e formação docente, indicando que essa associação tem sido amplamente explorada nas investigações, especialmente no que se refere à atuação formativa do coordenador pedagógico no contexto escolar. Essa predominância sugere que a formação docente, quando vinculada à coordenação

pedagógica, constitui um campo já mais estruturado e recorrente nas pesquisas analisadas.

Gráfico 1 – Temáticas das pesquisas selecionadas



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Predominam estudos que articulam coordenação pedagógica e formação docente. Em menor número, aparecem pesquisas relacionadas à documentação pedagógica e à mediação docente. Apenas dois trabalhos articulam de forma mais consistente os três elementos centrais desta investigação.

No que se refere aos referenciais teóricos mobilizados, verifica-se a predominância de autores do campo da coordenação pedagógica e da formação docente, com destaque para Placco e Almeida (2015), Libâneo (2004), Nóvoa (2009, 2022) e Tardif (2014). Autores vinculados à documentação pedagógica, como Rinaldi (2006) e Oliveira-Formosinho e Formosinho (2013), aparecem de forma mais pontual, indicando que esse eixo não se encontra plenamente consolidado nas produções analisadas.

Em relação aos aspectos metodológicos das pesquisas analisadas, foram levantadas informações relativas aos sujeitos investigados, às abordagens adotadas, aos tipos de estudo e aos procedimentos de produção e análise dos dados. A sistematização desses elementos permitiu identificar aproximações e especificidades entre as investigações, bem como tendências metodológicas presentes no conjunto das produções analisadas.

Os dados apontam a centralidade dos coordenadores pedagógicos e dos professores como principais sujeitos das pesquisas, aparecendo tanto de forma

isolada quanto articulada. Essa predominância reforça a compreensão da coordenação pedagógica como instância mediadora do trabalho docente e da formação em contexto. Por outro lado, identifica-se baixa incidência de estudos que ampliam o escopo dos sujeitos, incluindo outros atores institucionais, como gestores ou equipes pedagógicas ampliadas, o que aponta para uma limitação na compreensão das dinâmicas formativas em uma perspectiva mais abrangente.

A análise das abordagens metodológicas indica a predominância de pesquisas qualitativas, o que revela interesse pela compreensão dos processos educativos em sua dimensão contextual, relacional e interpretativa. A combinação de diferentes abordagens metodológicas não é frequente nas produções analisadas. Esse resultado revela uma concentração de estratégias investigativas e sugere a ampliação das perspectivas de análise no campo estudado.

Quanto aos tipos de pesquisa, constata-se predominância de estudos de caráter descritivo e interpretativo, com destaque para estudos de caso e pesquisas bibliográficas, ao passo que são menos frequentes investigações de natureza interventiva, o que indica a necessidade de ampliação de estudos que avancem para além da análise e promovam maior incidência na transformação das práticas pedagógicas.

4 Documentação pedagógica e mediação docente

A análise das produções foi organizada em quatro eixos temáticos: coordenação pedagógica e mediação docente; coordenação pedagógica e formação docente; documentação pedagógica como prática reflexiva; e articulações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. Definidos a partir da leitura integral dos estudos, esses eixos orientaram a interpretação das recorrências, aproximações e lacunas identificadas no corpus, à luz do paradigma indiciário proposto por Ginzburg (1989).

O eixo “Coordenação pedagógica e mediação docente” reuniu produções que discutem a atuação do coordenador pedagógico como articulador do trabalho docente e mediador das práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Nesse conjunto, inserem-se especialmente os estudos de Moura (2015), Carnaval (2020), Caetano (2023), Cordeiro (2024), Caetano (2025) e Jesus e Coutinho (2025), os quais enfatizam a

mediação como dimensão constitutiva da atuação da coordenação pedagógica. As pesquisas analisadas aproximam-se ao reconhecer que o coordenador pedagógico exerce função relevante na organização do trabalho escolar, no acompanhamento das práticas pedagógicas e na promoção de espaços coletivos de diálogo entre os professores.

Entretanto, embora os estudos reconheçam a centralidade da mediação pedagógica, observa-se que as compreensões sobre o próprio conceito de mediação não se apresentam de forma homogênea nas produções analisadas. Em alguns trabalhos, como os de Moura (2015) e Carnaval (2020), a mediação aparece mais associada ao acompanhamento pedagógico, à orientação das práticas docentes e à articulação do trabalho escolar. Já em produções como as de Caetano (2023), Cordeiro (2024) e Caetano (2025), identifica-se uma compreensão mais formativa da mediação, vinculada à reflexão coletiva, à problematização das práticas e à construção compartilhada de saberes docentes.

Essa diferença evidencia que a mediação docente assume distintas configurações no conjunto das pesquisas analisadas, oscilando entre perspectivas mais técnico-organizacionais e abordagens que a compreendem como processo relacional e formativo. Além disso, a análise demonstra que muitos estudos reconhecem a importância da mediação, mas pouco exploram os dispositivos que a sustentam no cotidiano escolar. Em grande parte das produções, a mediação aparece como princípio orientador da atuação da coordenação pedagógica, sem que sejam explicitadas, de forma mais sistemática, as estratégias, instrumentos ou práticas que possibilitam sua efetivação.

No eixo “Coordenação pedagógica e formação docente”, foram agrupadas as produções que discutem a função formativa da coordenação pedagógica e a constituição da escola como espaço de desenvolvimento profissional docente. Nesse eixo, destacam-se os estudos de Rodrigues e Oliveira (2018), Souza (2018), Scandalo (2023), Perini e Barretto (2024), Cordeiro (2024) e Caetano (2025), os quais convergem ao reconhecer a formação docente como processo contínuo, contextualizado e construído no interior das relações pedagógicas estabelecidas na escola.

As investigações analisadas indicam forte aproximação com as contribuições de Nóvoa (2009, 2022), Tardif (2014) e Placco e Almeida (2015), especialmente ao compreenderem que os saberes docentes são produzidos na prática, nas interações profissionais e nos processos coletivos de reflexão sobre o trabalho pedagógico. Nesse conjunto de estudos, a coordenação pedagógica aparece associada à organização de reuniões pedagógicas, momentos de estudo coletivo, acompanhamento das práticas docentes e promoção de espaços de diálogo entre os professores.

Entretanto, embora a formação docente constitua o eixo mais consolidado nas produções analisadas, muitas investigações permanecem centradas na formação continuada. Pouco se explora como a coordenação pedagógica promove o acompanhamento, a análise e a reflexão coletiva do trabalho docente.

Uma parte significativa das produções compreende a formação docente a partir de uma perspectiva colaborativa e dialógica, valorizando a troca de experiências entre os professores e a construção coletiva de saberes profissionais. Contudo, poucas investigações, como as de Nielsen (2020), Pressinoti (2022) e Fraga (2024), exploram a documentação pedagógica como instrumento capaz de sustentar processos formativos permanentes no contexto escolar, tema central desta investigação. O eixo “Documentação pedagógica como prática reflexiva” reuniu os estudos que abordam a documentação pedagógica como estratégia de registro, interpretação e produção de sentidos sobre as experiências educativas. Nesse conjunto, destacam-se especialmente os trabalhos de Nielsen (2020), Pressinoti (2022), Melin, Montanha e Ramos (2023) e Fraga (2024), os quais apresentam aproximações importantes com as pedagogias participativas e com a perspectiva de Reggio Emilia.

As produções analisadas compreendem a documentação pedagógica como prática que possibilita acompanhar percursos de aprendizagem, tornar visíveis os processos educativos e favorecer a reflexão sobre a prática pedagógica. Em diálogo com Rinaldi (2006) e Oliveira-Formosinho e Formosinho (2013), os estudos reconhecem a documentação como instrumento interpretativo e investigativo, capaz de produzir narrativas sobre o cotidiano escolar e favorecer a construção de uma memória dos processos pedagógicos da instituição.

A documentação pedagógica aparece predominantemente vinculada ao contexto da Educação Infantil, o que revela certa concentração temática nas produções analisadas (Fraga, 2024; Melin; Montanha; Ramos, 2023; Nielsen, 2020). Além disso, embora os estudos reconheçam o potencial reflexivo da documentação, observa-se que, em muitos casos, ela permanece associada principalmente ao registro e à descrição das experiências educativas, sendo menos frequentes as investigações que a compreendem como dispositivo estruturante da formação docente e da mediação pedagógica.

Esse movimento revela uma tensão importante no conjunto das produções analisadas. Ao mesmo tempo em que a documentação pedagógica é reconhecida como prática interpretativa e reflexiva, sua utilização aparece, em muitos contextos, restrita à organização e à visibilização das experiências escolares. Essa tendência aproxima-se das críticas formuladas por Biesta (2010, 2013) às racionalidades educacionais centradas na operacionalização técnica das práticas pedagógicas. Mesmo que a documentação não esteja necessariamente vinculada a lógicas quantitativas, sua utilização restrita ao acompanhamento ou à comprovação das ações escolares pode reduzir seu potencial interpretativo e formativo.

Em contrapartida, os estudos de Nielsen (2020), Pressinoti (2022) e Fraga (2024) apontam possibilidades importantes ao compreenderem a documentação pedagógica como prática capaz de favorecer processos de escuta, interpretação e reflexão coletiva relativas ao trabalho docente. Nessas investigações, a documentação deixa de ocupar um lugar meramente descritivo e passa a ser compreendida como instrumento que potencializa a análise das experiências educativas e a construção de novos sentidos para a prática pedagógica.

No eixo “Articulação entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente”, foram agrupados os estudos que estabelecem relações mais diretas entre os diferentes elementos centrais desta investigação. Inserem-se nesse eixo, sobretudo, os trabalhos de Nielsen (2020), Pressinoti (2022), Melin, Montanha e Ramos (2023), Fraga (2024), Caetano (2023) e Caetano (2025), os quais aproximam a documentação pedagógica dos processos de reflexão docente e da atuação mediadora da coordenação pedagógica.

As produções analisadas nesse eixo permitem compreender que a documentação pedagógica constitui dispositivo formativo quando mediada em espaços coletivos de reflexão organizados pela coordenação pedagógica. Em estudos como os de Fraga (2024) e Pressinoti (2022), identifica-se a compreensão de que os registros pedagógicos favorecem a retomada das experiências docentes, possibilitando processos de análise, diálogo e problematização das práticas educativas. Já em Nielsen (2020), a documentação aparece associada à construção de processos reflexivos mediados pelo olhar da coordenação pedagógica.

Evidencia-se que essas articulações ocorrem de forma pontual e pouco sistematizada no conjunto das investigações. De modo geral, a coordenação pedagógica aparece vinculada à formação docente; a documentação pedagógica é reconhecida como prática reflexiva; e a mediação é compreendida como princípio constitutivo do trabalho pedagógico. Contudo, raramente esses três elementos são articulados de maneira integrada e assumidos como eixo estruturante das pesquisas.

Essa ausência revela não apenas uma lacuna temática na produção científica analisada, mas também determinadas formas de compreender os processos formativos no contexto escolar. A documentação pedagógica tem ocupado lugar periférico nos processos de mediação promovidos pela coordenação pedagógica, permanecendo predominantemente associada ao registro das práticas escolares. Assim, são reduzidas as investigações que compreendem a documentação como dispositivo sistemático de mediação docente e desenvolvimento profissional.

Nesse sentido, a principal contribuição desta revisão integrativa consiste em destacar que a articulação entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente se encontra em processo de consolidação no campo educacional. As lacunas identificadas apontam para a necessidade de investigações que avancem na compreensão da documentação pedagógica como dispositivo de mediação docente pela coordenação pedagógica, especialmente no que se refere à construção de práticas formativas mais reflexivas, colaborativas e contextualizadas no cotidiano escolar.

5 Considerações finais

A análise das produções permitiu identificar aproximações importantes entre os estudos selecionados, especialmente no reconhecimento da coordenação pedagógica como instância mediadora do trabalho docente e promotora de processos formativos no contexto escolar. Investigações como as de Moura (2015), Rodrigues e Oliveira (2018), Souza (2018), Cordeiro (2024) e Caetano (2025) convergem ao compreender a coordenação pedagógica como espaço de articulação coletiva, acompanhamento pedagógico e desenvolvimento profissional docente. Do mesmo modo, estudos como os de Nielsen (2020), Pressinoti (2022), Melin, Montanha e Ramos (2023) e Fraga (2024) apresentam aproximações em torno da documentação pedagógica como prática de registro, interpretação e reflexão das experiências educativas, sobretudo no contexto da Educação Infantil.

A análise também revelou fragilidades importantes no conjunto das produções investigadas. Observou-se que, embora os estudos reconheçam a relevância da mediação pedagógica e da documentação pedagógica nos processos formativos, se reduzem às investigações que articulam, de maneira sistemática, coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente. Em grande parte das pesquisas analisadas, a documentação permanece predominantemente vinculada ao registro e à visibilização das experiências educativas, aparecendo menos frequentemente como dispositivo estruturante de reflexão coletiva e desenvolvimento profissional docente. Da mesma forma, a mediação pedagógica, embora amplamente mencionada nas produções, aparece pouco articulada aos dispositivos, às estratégias e às práticas que a sustentam no cotidiano escolar.

A coordenação pedagógica tem sido compreendida predominantemente como instância articuladora do trabalho docente, especialmente na organização de espaços coletivos de reflexão, planejamento e acompanhamento pedagógico. As produções analisadas convergem ao reconhecer o coordenador pedagógico como sujeito responsável pela mediação de processos formativos no interior da escola, aproximando-se das contribuições de Libâneo (2004), Placco e Almeida (2015) e Nóvoa (2022), que compreendem a escola como espaço privilegiado de formação.

No que se refere à formação docente, as produções analisadas apontam para uma compreensão da formação como processo contínuo, situado e vinculado às

experiências vividas no contexto escolar. As pesquisas destacam a importância dos espaços coletivos, do diálogo entre os profissionais e da reflexão sobre a prática (Schön, 2000) como elementos constitutivos do desenvolvimento profissional docente. Em consonância com Tardif (2014) e Nóvoa (2009), os estudos reconhecem que os saberes docentes são construídos na articulação entre experiência, interação e prática pedagógica. Contudo, a análise também destaca que parte das produções permanece centrada na formação continuada, apresentando menor aprofundamento quanto aos instrumentos e estratégias que possibilitam sustentar processos formativos permanentes no cotidiano da escola.

Nesse contexto, a documentação pedagógica aparece como um dos elementos menos explorados nas produções analisadas, especialmente quando considerada em articulação com a coordenação pedagógica e a mediação docente. Os estudos que abordam a documentação concentram-se majoritariamente no contexto da Educação Infantil e a compreendem como prática de registro, interpretação e visibilização das experiências educativas. Em diálogo com Rinaldi (2006) e Formosinho e Oliveira-Formosinho (2013), a documentação é reconhecida como prática investigativa e interpretativa, capaz de favorecer a reflexão acerca dos processos de aprendizagem e das práticas pedagógicas. Contudo, na maioria das pesquisas analisadas, a documentação aparece vinculada predominantemente à produção de registros e narrativas pedagógicas, não sendo assumida de forma sistemática como dispositivo estruturante da formação docente e da mediação pedagógica.

A análise do conjunto das produções permitiu identificar que apenas um número reduzido de estudos articula de maneira consistente coordenação pedagógica, documentação pedagógica e formação docente. Trabalhos como os de Nielsen (2020), Pressinoti (2022), Fraga (2024) e Melin, Montanha e Ramos (2023) aproximam esses elementos ao reconhecerem o potencial formativo da documentação pedagógica no contexto escolar. Contudo, essas articulações permanecem restritas a experiências específicas, sem consolidar uma discussão mais ampla da documentação pedagógica como estratégia de mediação formativa conduzida pela coordenação pedagógica.

Os resultados desta revisão indicam que a documentação pedagógica possui potencial para constituir-se como dispositivo de mediação formativa, favorecendo o diálogo, a reflexão coletiva e a reorganização do trabalho docente. Entretanto, a produção científica analisada a vincula predominantemente ao registro das práticas educativas, com menor destaque para seu papel na formação docente. Esse cenário destaca a necessidade de investigações que ampliem a compreensão das relações entre coordenação pedagógica, documentação pedagógica e mediação docente, contribuindo para a consolidação de práticas formativas mais reflexivas, colaborativas e contextualizadas no interior da escola.

REFERÊNCIAS

BIESTA, Gert. **Good education in an age of measurement: ethics, politics, democracy.** Boulder: Paradigm Publishers, 2010.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 16 março 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 17 junho 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 5**, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: CNE/CEB, 2009. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-ceb-2009>. Acesso em: 17 junho 2026.

BRUNER, Jerome. **A cultura da educação.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CAETANO, Fernanda Aparecida. A mediação do coordenador pedagógico e o aspecto formativo na ressignificação do trabalho docente. *In*: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 16., 2023, Presidente Prudente. **Anais [...]**. Presidente Prudente: UNESP, 2023. p. 111-115. Disponível em: <https://ppgeunespprudente.com.br/publicacoes/index.php/anais-seminarios-ppge/article/view/79>. Acesso em: 02 maio 2026.

CAETANO, Fernanda Aparecida. **O coordenador pedagógico como agente mediador e formativo na ressignificação do trabalho docente na escola básica: contribuições da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.** 2025. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2025. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/17419>. Acesso em: 16 março 2026.

CARNAVAL, Geórgia Stéphanie Kieltika. **Coordenação pedagógica: trabalho de articulação e encaminhamentos pedagógicos desenvolvidos em escolas municipais de Cascavel/PR.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2020. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5529>. Acesso em: 16 março 2026.

CORDEIRO, Mariana dos Santos Nunes. **A mediação da coordenação pedagógica na formação em exercício de professores no uso das TDIC**. 2024. Dissertação (Mestrado em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação) – Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2024. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/5258>. Acesso em: 16 março 2026.

FOCHI, Paulo (org.). **Mini-histórias: rapsódias da vida cotidiana do Observatório da Cultura Infantil – OBECI**. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2019.

FRAGA, Débora Suzana Berlitz. **Aprender em companhia: a relação entre a documentação pedagógica, a coordenação pedagógica e os professores na educação infantil**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/13186>. Acesso em: 16 março 2026.

GATTI, Bernardete A. A pesquisa em educação e o campo da formação de educadores: diálogos com Marli André. **Formação Docente: Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 13, n. 28, p. 47-56, set./dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i28.546>.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JESUS, Poliana Teodoro de; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. O papel do coordenador pedagógico na mediação entre teoria e práticas docentes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 10, p. 394-406, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20420>. Acesso em: 16 março 2026.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

MELIN, Ana Paula Gaspar; MONTANHA, Hildacy Soares de França; RAMOS, Tuany Inoue Pontalti. Documentação de mini-histórias sob olhar da coordenação pedagógica. In: SEMANA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE DA FAED, 3., 2023, Campo Grande. **Anais [...]**. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2023. p. 15-22. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/SEFD/article/view/23819>. Acesso em: 17 março 2026.

MOURA, Heloísa Felício. **O papel da coordenação pedagógica e sua mediação no acompanhamento da prática pedagógica da professora de educação infantil**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Infantil) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/37414>. Acesso em: 17 março 2026.

NIELSEN, Márcia Ribeiro Ferreira. **A poética da escuta**: o olhar do coordenador pedagógico na documentação pedagógica como processo reflexivo na formação do professor. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/23566>. Acesso em 17 março 2026.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. Conhecimento profissional docente e formação de professores. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 27, e270129, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270129>.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; FORMOSINHO, João. **Pedagogia em Participação**: a perspectiva educativa da Associação Criança. Porto: Porto Editora, 2013.

OSTETTO, Luciana Esmeralda (org.). **Registros na educação infantil**: pesquisa e prática pedagógica. Campinas: Papirus, 2017.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2000.

PERINI, Renata Livia Soares; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores dos anos iniciais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 50, e269252, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450269252>.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **O coordenador pedagógico e a formação de professores**. São Paulo: Loyola, 2015.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de. O coordenador pedagógico (CP) e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. **Estudos & Pesquisas Educacionais**, São Paulo, n. 2, p. 227-287, 2011. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/58/2014/03/GPED-Coordenador-pedagogico-ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 03 março 2026.

PRESSINOTI, Patrícia dos Anjos. **O uso da documentação pedagógica pela CP para a formação docente**. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/30975>. Acesso em: 16 março 2026.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente**: a abordagem de Reggio Emilia e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas. São Paulo: Panda Educação, 2018.

RAUSCH, Rita Buzzi. **O processo de reflexividade promovido pela pesquisa na formação inicial de professores**. 2008. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/427457>. Acesso em: 21 março 2026.

RINALDI, Carla. **In dialogue with Reggio Emilia: listening, researching and learning**. London: Routledge, 2006.

RODRIGUES, Adenir Carvalho; OLIVEIRA, Cristiane Kuhn de. A importância da coordenação pedagógica para a formação continuada de professores. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45868>. Acesso em: 14 abril 2026.

SCANDALO, Priscilla Pereira. **O coordenador pedagógico e os saberes revelados nas práticas formativas: possibilidades na constituição de seu papel de formador**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/39540/1/Priscilla%20Pereira%20Scandalo.pdf>. Acesso em: 16 março 2026.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, Donald A. **Educating the reflective practitioner**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

SOUZA, Daniel Amaral Barros. **A coordenação pedagógica na EJA: contribuições para a formação continuada de professores**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2018. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/handle/20.500.11896/3835>. Acesso em: 16 março 2026.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MINI BIOGRAFIA

Rita Buzzi Rausch

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente e pesquisadora da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Vice-líder do GETRAFOR e bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: ritabuzzirausch@gmail.com
E-mail: ritabuzzirausch@gmail.com

Douglas Moraes Machado

Mestre em Ensino pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Famart. Licenciado em Letras Português e Literaturas da Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Santa Maria–UFSM. Coordenador Pedagógico na Rede Municipal de Blumenau/SC.
E-mail: profedouglasmoraes@gmail.com